



João Gago da Câmara

## Paralelo 38

# Entre maio e sempre

*Hoje, tiro proveito próprio desta tribuna. Permitam-me. É que acho que devo republicar um texto que escrevi, há cinco anos, no meu livro “Fragmentos entre dois continentes”. Não o devia fazer? Não sei se não, porque escrevo sobre o ser mais extraordinário que alguma vez me passou pela vida, a minha mãe. Embora afastados fisicamente, mantemos ambos um cordão umbilical que nos liga a maio. Nasci a 13, ambos nascemos entre hinos e glórias de Fátima. Eu para o mundo, ela para mim. A ti, mãe.*

Ela penteava-me, perfumava-me e saíamos de mãos dadas pela rua do Castilho abaixo a caminho da catequese, que funcionava no Centro Paroquial de São Sebastião, em Ponta Delgada. Eu tinha outras três irmãs mais velhas, de quem gostava muito e com quem adorava brincar, mas sabia-me extraordinariamente bem sair apenas com ela, a mãe, porque aqueles momentos eram só meus. Deslizávamos pelos passeios abaixo, quase não tocando com os pés na calçada, pois andava depressa, elegante, viçosa, linda e claramente orgulhosa do seu rebento ao seu lado. Eu, cheio da força da adolescência e usufruindo com ela dos cheiros, do bulício, do encanto da pequenina cidade à beira-mar, e acenávamos a gente amiga, parando para lhes dar dois dedos de conversa, rindo de tudo e de nada ... e ela levava-me às lojas de roupa para me comprar um pulôver ou umas calças, porque queria que os filhos andassem “bem vestidinhos”, como dizia. Adorava a mãe.

Quase a terminar a catequese, lá vinha ela escada acima, leve como uma pena, com o seu sorriso fascinante advindo daquela simpatia nata de um ser que mostrava ser feliz e que todos admiravam, um riso que irradiava natural e abundantemente e que a acompanhou sempre desde o berço até adoeecer com Parkinson e cair na cama por longos onze anos. Um martírio imerecido que pareceu infinito.

Tinha um nome bonito, Maria Margarida, mas todos a chamavam de Guida.

Anos depois, brindou-nos com mais dois irmãos, bem mais novos. Ficamos oito lá em casa, nós os seis e eles os dois, a mãe e o pai.



Mestra em educar, conduziu-nos a todos pela vida fora com princípios de que ela não prescindia. E por falar em conduzir, tinha muito pouco jeito para guiar o carro da família, que o pai insistia que ela conduzisse. Gritávamos que nem loucos no banco de trás do Ford Anglia, que ela levava aos solavancos e às guinadas assustadoras, e travava quando devia acelerar e acelerava quando devia travar. Um pavor! E quando terminada cada manobra, qual delas a pior, após gritarmos, histéricos, acabávamos todos a rir do sucedido, nós e ela.

Foi uma esposa extremosa do nosso bom pai, sempre incansável ao seu lado, acompanhando-o em todas as tarefas oficiais de presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, de cônsul do Panamá, da França e da Suécia; de presidente do clube de

golfe de São Miguel, do Lyons Clube e da Associação de Futebol de Ponta Delgada. Não arredava do pé dele, mas arranjando sempre tempo para nós.

Recordo-me dos nossos piqueniques no meio das matas da ilha, onde comíamos pães barrados com pasta de chouriço e ovos cozidos, e das nossas férias, umas nas Furnas, outras nas Sete Cidades. Tudo era alegria na ilha mágica, a vida sabia bem com ela ao nosso lado.

A mãe partiu para junto do pai, que partira oito meses antes.

Com muita saudade, permito-me reenviar-lhe este extrato de um poema que lhe escrevi, tinha eu dezassete jovens anos, arrancando-lhe, então – recordo-me – algumas lágrimas de emoção:

Maio teu, mãe minha,  
Direção do meu viver,  
Fogacho de luz, fulgor,  
Para mim, só tu, rainha  
Que me fizeste nascer,  
Rejuvenescas-me, amor

Ei-la, lá onde estiver, liberta das amarras de uma cama que a prendeu por mais de uma década, de novo encantadora, certamente a sorrir com a boca, com a face e com os olhos, enviando-nos a todos força, principalmente a bondade e alegria que tanto a distinguiram em vida e de que este mundo está tão precisado.

Descansa em paz, mãe, e dá um grande abraço ao pai.

## PS/Ribeira Grande congratula Governo pela compra de empreendimento para habitação na Matriz



O PS/Ribeira Grande manifestou a sua satisfação pelo anúncio do Governo Regional dos Açores em adquirir o empreendimento habitacional em Trás-os-Mosteiros, junto ao Largo das Freiras, na freguesia da Matriz. Os 52 fogos, depois de concluídos, destinam-se a ar-

rendamento acessível, compatível com as condições sócio-económicas e taxa de esforço das famílias que pretendam ser beneficiárias desse tipo de arrendamento.

Este empreendimento, cuja aquisição ascende a um milhão de euros, represen-

ta, “além de uma mais-valia habitacional, a mais acertada resposta social e política para a freguesia e para o Concelho”, referem os Socialistas da Ribeira Grande.

“Face à inoperância e incompetência da Câmara Municipal, que se entreteve em apontar o problema e nunca em encontrar solução para o mesmo, o Governo avançou e dá esta boa notícia de garante de habitação, bem localizada, a preços acessíveis, com um impacto imensamente positivo na Ribeira Grande”.

De acordo com o comunicado do Conselho de Governo, a Região cedeu à sociedade A.M. Furtado, S.A. dois lotes de terreno, conforme auto de cessão celebrado a 16 de Setembro de 2008, para construção de 52 fogos em regime de custos controlados, tendo o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) adquirido

à massa insolvente os prédios referidos, após a insolvência da referida sociedade.

Mais informa que, em função das diligências levadas a efeito junto do IHRU, este manifestou a intenção de vender à Região os prédios em causa e respectivas edificações com o nível de execução de cerca de 35%.

Este investimento surge do entendimento por parte do Governo dos Açores de que, “atendendo à necessidade de reforço de habitação em regime de arrendamento acessível compatível com a taxa de esforço das famílias, conjugado com o facto de não ser expectável que essa necessidade seja resolvida pelo mercado normal de arrendamento, se justifique o aumento da oferta pública da habitação através deste investimento”, refere o PS/Ribeira Grande.